

MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO E PERFIL LIPÍDICO DE PRATICANTES DE VOLEIBOL DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Carina Cassini (BIC-UCS), Mirian Salvador (orientadora), Luiz Fernando Kehl, Olga Tairova (pesquisadores) - Depto. de Ciências Biomédicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - ninacassini@yahoo.com.br

A prática de exercício físico é capaz de gerar estresse oxidativo e, concomitantemente, alterações nos sistemas de defesa enzimáticos e no perfil lipídico. Em vista disso, esse trabalho teve como objetivo medir os níveis de estresse oxidativo, das enzimas antioxidantes endógenas superóxido dismutase (Sod) e catalase (Cat), taxas de triglicerídeos, colesterol total, frações HDL (high density lipoprotein) e LDL (low density lipoprotein) de 18 atletas praticantes de voleibol do sexo feminino e 20 do sexo masculino antes e depois da prática de 1 hora de atividade física. Para o grupo controle, foram selecionados 23 indivíduos sedentários do sexo feminino e 13 masculinos. O nível de estresse oxidativo foi medido espectrofotometricamente, pela concentração dos produtos de reação com o ácido tiobarbitúrico (TBARS). A determinação da atividade da enzima Sod baseou-se na medida da concentração de adrenocromo, resultante da oxidação da adrenalina pelo radical superóxido. A atividade da Cat foi determinada pela velocidade de consumo do peróxido de hidrogênio. As dosagens de triglicerídeos, colesterol total e frações foram realizadas em aparelho *OPERA BAYER CHEMISTRY SYSTEM*. Os resultados mostraram um aumento significativo de TBARS nos desportistas femininos em comparação com o controle e com o grupo masculino. Houve um aumento da atividade da Cat em ambos os grupos em relação aos sedentários correspondentes. Entretanto, não houveram alterações significativas da Sod nos desportistas em relação aos sedentários. O grupo feminino apresentou níveis de colesterol total e frações mais baixas que os observados no grupo controle. Ambos os grupos apresentaram diminuição do colesterol total e frações e aumento dos triglicerídeos depois da prática de atividade física. Os resultados contribuem para o entendimento dos mecanismos redox em praticantes de exercício físico.

Palavras-chave: estresse oxidativo, perfil lipídico, exercício físico

Apoio: UCS, Laboratório Alfa.